

CIA COM HIPERFLUXO PULMONAR MODERADO EM NEONATO – UM RELATO DE CASO

Thayline Zanelato Taylor¹, Amanda Samora Gobbi¹, Marcus Vinicius Gomes de Oliveira¹, Izadora Z. Zampiroli¹, Tamyres S. Maximo¹, Maria Emilia Marques¹, Luisa Barros Nacif¹, Thiago B. Santiago¹, Lisa V. de Melo¹, Tassianny F. Pereira¹, Felipe P. Ramos¹, Jorge Henrique B. M. A. Nogueira¹, Catarina C. Borlini¹, Richard F. do Nascimento¹, Thauane G. O. de Paula¹, Daniella S. Amorim¹, Antonella C. Magalhães Pedro Henrique Araújo da Silveira, Gladma Rejane Ramos Araújo Da Silveira¹.

Faculdade de Ciências Gerenciais de Manhuaçu – UNIFACIG.

thayline.z.taylor@gmail.com

Resumo: O trabalho abrange sobre a fisiopatologia da doença hemolítica perinatal, suas manifestações clínicas, formas de diagnóstico, tratamento e profilaxia.

Resumo: Relatar o caso de um lactente com cardiopatia congênita acianótica percebida em consulta de puericultura.

Introdução: Segundo dados da Sociedade Brasileira de Cardiologia, no Brasil nascem 28 mil crianças com problemas cardíacos por ano, a incidência é maior nos natimortos (3 a 4%), abortos (10 a 25%) e prematuros (2%). Dentre as cardiopatias acianóticas as lesões com Shunt E-D são as mais frequentes, como as comunicações interatriais -CIAs (10 a 12%), tipo *ostium secundum*, *ostium primum*, tipo seio venoso.

Relato do Caso: Recém-nascido de 16 dias de vida R.A.M, masculino, morador de Manhuaçu, MG, é atendido pelo pediatra para consulta de puericultura. Ao exame físico nada digno de nota, exceto sopro sistólico na ausculta cardíaca. História gestacional e perinatal sem alterações, e teste do coraçãozinho normal. Retornou com 30 dias de vida e não houve ganho de peso, apesar do aleitamento materno adequado, além de cansaço nas mamadas. Novamente foi ouvido um sopro sistólico e o RN foi encaminhado para exames: Raio x de tórax com discreto aumento da trama, ECG normal, ECO: Cardiopatia congênita: CIA tipo fenestrada leve insuficiência tricúspide e hiperfluxo pulmonar moderado QP/QS = 1,7. A conduta foi expectante e o menor foi encaminhado para a consulta com um cardiopediatra em BH.

Conclusão: A avaliação do recém-nascido com suspeita de cardiopatia deve ser cuidadosa, mesmo com um teste do coraçãozinho normal. Outros sinais devem ser avaliados, como ganho ponderal, ausculta cardiopulmonar e relato de cansaço fácil. Inicialmente um eletrocardiograma e um Raio x de tórax auxiliam no diagnóstico, mas o Eco cardiograma é o exame que encerra o diagnóstico.

Referências: Curso nacional de reciclagem em cardiologia da região sul, NELSON. Tratado de Pediatria. Richard E. Behrman, Hal B. Jenson, Robert Kliegman. 19ª Edição. Elsevier. 2013. Cap. 97.2, p. 1982-1900.